

## Desvelamento e vivência na avaliação da aprendizagem no Estágio Supervisionado: reflexões, desafios e possibilidades

*Unveiling and experience in assessing learning in Supervised Internship: reflections, challenges and possibilities*

*Desvelación y experiencia en la evaluación del aprendizaje en Prácticas Supervisadas: reflexiones, desafíos y posibilidades*

Maria Noraneide Rodrigues do Nascimento <sup>1</sup>  
Universidade Federal do Piauí, Brasil.

### Resumo

O artigo é um recorte da tese de doutoramento do Programa de Pós-Graduação da UFC, requisito básico para a obtenção do título de Doutora, com área de concentração em Educação Brasileira. Objetiva evidenciar a prática da avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado mediada na reflexão dos desafios e possibilidades na formação inicial docente dos egressos do curso de Pedagogia/UFPI. A intenção em geral, é analisar os desafios e possibilidades encontrados na avaliação da aprendizagem do estágio supervisionado na formação inicial dos egressos do referido curso. Especificamente, objetiva descrever as possibilidades e desafios enfrentados na avaliação da aprendizagem dos licenciandos através do estágio supervisionado. Identificar a efetiva aprendizagem baseado nas habilidades e competências construídas no estágio supervisionado dos egressos do curso de Pedagogia. Registrar as dificuldades que emergiram no estágio supervisionado na formação inicial docente dos egressos do curso enfatizado. Os conhecimentos do recorte desse estudo se fundamentaram nos teóricos: Bardin (2011), Bicudo, 2011; Carvalho, 2016; Merleau Ponty, 1994; Massoni e Moreira, 2016; Masetto, 2018; Moreira & Caleffe (2008), Moreira, 2010; Nascimento, 2015; Pimenta e Lima, 2017; Rodrigues, 2013; Guba e Lincoln, 1990, dentre outros. Os resultados sinalizam: aprendizagem significativa dos egressos com avaliação mediada no Estágio com pesquisa; superação dos desafios e dificuldades a partir do diálogo e reflexão crítica sobre a docência; os egressos, defendem uma avaliação mediadora e diagnóstica do estágio supervisionado perspectivado na construção das habilidades e competências necessárias à sua formação inicial docente.

**Palavras-chave:** Avaliação da aprendizagem. Estágio Supervisionado. Pedagogia. Formação inicial docente.

### Abstract

This article is an excerpt from the doctoral thesis of the UFC Graduate Program, a basic requirement for obtaining the title of Doctor, with a concentration area in Brazilian Education. It aims to highlight the practice of assessing learning in the supervised internship mediated by the reflection of the challenges and possibilities in the initial teacher training of graduates of the Pedagogy course at UFPI. The general intention is to analyze the challenges and possibilities found in the assessment of learning in the supervised internship in the initial training of graduates of the aforementioned course. Specifically, it aims to describe the possibilities and challenges faced in the assessment of the learning of undergraduate students through the supervised internship. To identify effective learning based on the skills and competencies built in the supervised internship of graduates of the Pedagogy course. To record the difficulties that emerged in the supervised internship in the initial teacher training of graduates of the emphasized course. The knowledge of the excerpt of this study was based on the theorists: Bardin (2011), Bicudo, 2011; Carvalho, 2016; Merleau Ponty, 1994; Massoni and

<sup>1</sup> Doutorado em Educação. Universidade Federal do Piauí. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6389-7770>. Contato: [marianoraneide@ufpi.edu.br](mailto:marianoraneide@ufpi.edu.br)



Moreira, 2016; Masetto, 2018; Moreira and Caleffe, 2008, Moreira, 2010; Nascimento, 2015; Pimenta and Lima, 2017; Rodrigues, 2013; Guba and Lincoh, 1990, among others. The results indicate: significant learning of graduates with mediated evaluation in the Internship with research; overcoming challenges and difficulties through dialogue and critical reflection on teaching; graduates advocate a mediating and diagnostic evaluation of the supervised internship focused on the construction of the skills and competencies necessary for their initial teacher training.

**Keywords:** Assessment of learning. Supervised Internship. Pedagogy. Initial teacher training.

### Resumen

El artículo es un extracto de la tesis doctoral del Programa de Postgrado de la UFC, requisito básico para la obtención del título de Doctor, con área de concentración en Educación Brasileña. Tiene como objetivo resaltar la práctica de la evaluación del aprendizaje en prácticas supervisadas mediadas por la reflexión sobre los desafíos y posibilidades en la formación inicial docente de los egresados del curso de Pedagogía/UFPI. La intención en general es analizar los desafíos y posibilidades que se encuentran en la evaluación del aprendizaje de la pasantía tutelada en la formación inicial de los egresados del mencionado curso. Específicamente, tiene como objetivo describir las posibilidades y desafíos que se enfrentan en la evaluación del aprendizaje de estudiantes de pregrado a través de prácticas supervisadas. Identificar aprendizajes efectivos a partir de las habilidades y competencias construidas en la pasantía supervisada de los egresados de la carrera de Pedagogía. Registre las dificultades surgidas en la pasantía supervisada en la formación docente inicial de los egresados del curso enfatizado. El conocimiento de este estudio se basó en los teóricos: Bardin (2011), Bicudo, 2011; Carvalho, 2016; Merleau Ponty, 1994; Massoni y Moreira, 2016; Masetto, 2018; Moreira y Caleffe (2008), Moreira, 2010; Nacimiento, 2015; Pimenta y Lima, 2017; Rodríguez, 2013; Guba y Lincoh, 1990, entre otros. Los resultados indican: aprendizaje significativo de los egresados con evaluación mediada en la Práctica con investigación; superar desafíos y dificultades a través del diálogo y la reflexión crítica sobre la enseñanza; los egresados defienden una evaluación mediadora y diagnóstica de las prácticas tuteladas encaminada a construir las habilidades y competencias necesarias para su formación inicial docente.

**Palabras clave:** Evaluación del aprendizaje. Prácticas supervisadas. Pedagogía. Formación inicial del profesorado.

## 1 INTRODUÇÃO

O tema que se apresenta é parte da tese: **Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado: contributos da prática dos professores orientadores para a formação inicial docente em pedagogia da UFPI**. Esta produção científica, impulsiona destacar neste artigo, o papel fundante da avaliação da aprendizagem no processo de construção de conhecimentos críticos sobre a docência, no alcance das habilidades e competências, necessárias à formação inicial docente dos licenciandos do curso de Pedagogia da UFPI. A partir de uma avaliação da aprendizagem mediada pelo estágio supervisionado curricular obrigatório, com subsídio nos aspectos teóricos práticos do ensino, configurados no comportamento dos discentes no decorrer da aprendizagem, em seu processo de formação inicial.

Nesse contexto, a justificativa e objetivos definidos, se articulam no desvelamento e vivência na avaliação da aprendizagem do estágio supervisionado com os discentes do curso de Pedagogia da UFPI. É fundamental refletir sobre os desafios enfrentados na avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado, além das possibilidades que possam favorecer para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, nos aspectos

teóricos práticos desenvolvidos no estágio por meio da parceria entre universidade e escolas campo.

Os objetivos deste artigo, encontram-se perspectivados na questão problematizadora da tese: Como a prática de avaliação no Estágio Supervisionado contribui para a aprendizagem no processo de formação inicial dos egressos do curso de Pedagogia da UFPI? Objetivamos em geral, analisar os principais desafios e possibilidades encontrados no âmbito da avaliação da aprendizagem através do estágio supervisionado no processo de formação dos egressos do curso focalizado. Intenciona-se especificamente: descrever possibilidades e desafios enfrentados na avaliação da aprendizagem dos licenciandos através do estágio supervisionado. Identificar a efetiva aprendizagem com evidência nas habilidades e competências construídas no estágio supervisionado pelos egressos do curso de Pedagogia da UFPI. Registrar as principais dificuldades que emergiram o estágio supervisionado no processo de formação inicial docente dos egressos de Pedagogia da UFPI.

Entretanto, para o alcance de tais objetivos, a estrutura do artigo, compreende à organização de três sessões, nas quais serão discutidas e analisadas no item resultados e discussão do texto, logo a seguir.

Os resultados parciais desta investigação apontam: aprendizagem significativa dos egressos com avaliação mediada no Estágio com pesquisa; superação dos desafios e dificuldades a partir do diálogo e reflexão crítica sobre a docência; os egressos, enfatizam uma avaliação mediadora e diagnóstica no estágio supervisionado, com perspectivas na construção das habilidades e competências necessárias à sua formação inicial docente.

## 2. METODOLOGIA

A opção metodológica desse estudo tem como fundamento basilar a pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória, descritiva e interpretativa, consubstanciada pelo método da fenomenologia hermenêutica, em Hans-Georg Gadamer (1900 - 2002), método esse, que visa compreender os sentidos e significados dos fenômenos educacionais, atribuídos à mediação das práticas de avaliação dos professores orientadores de estágio no processo de formação inicial dos egressos do curso de Pedagogia da UFPI.

Os conhecimentos metodológicos e epistemológicos da investigação se fundamentam nos estudos de alguns teóricos: Bardin, 2011, Bicudo, 2011; Carvalho, 2016;

Merleau Ponty, 1994; Massoni e Moreira, 2016; Masetto, 2018; Moreira e Caleffe, 2008, Moreira, 2010; Nascimento, 2015; Nascimento, 2021; Pimenta e Lima, 2017; Rodrigues, 2013; Guba e Lincoh, 1990, dentre outros.

Seus objetivos estão vinculados na significativa influência, no sentido de classificar a pesquisa em exploratória e descritiva. Exploratória, porque, em sua fase inicial, buscamos uma maior aproximação com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito e, a partir de então, aprimorar ideias e informações para compreender e ampliar o conhecimento a respeito de determinado fenômeno (Moreira & Caleffe, 2008; Gil, 2009).

É descritiva e interpretativa, por utilizarmos o método indutivo, na descrição das características dos atores sociais envolvidos: professores, alunos egressos do curso de Pedagogia da UFPI e, demais colaboradores na pesquisa. Para tanto, os estudos examinaram em profundidade e extensão os modos e padrões dos fenômenos (Massoni & Moreira, 2016).

A ênfase da abordagem metodológica, recai numa realidade complexa abrangendo a relação entre pesquisador e pesquisado. O desdobramento ético e epistemológico, requereu de ambos, uma reflexão bastante intensa no aprofundamento da questão sugerida por Egon Guba ao pesquisador. Ao qual foi atribuído o fato de que não se tratava de buscar uma solução apenas metodológica, tratava sim, de um aprender a ver a pesquisa como processo, no sentido de compreender as partes integrantes da pesquisa, requerendo-o o equilíbrio. Porém, constantemente correriam riscos, na busca de construção do conhecimento (Guba, 1990).

A pesquisa empírica desenvolvida, abrangeu uma abordagem qualitativa descritiva e exploratória. Contou com vinte e um (21) participantes, dentre os quais, dezesseis (16) egressos do curso de Pedagogia da UFPI, mais cinco (5) professores orientadores de estágio supervisionado. A metodologia da pesquisa teve início com o envio do questionário on-line para os discentes, via plataforma google forms; para os professores, foram aplicadas as entrevistas semiestruturadas com o uso da técnica individual e entrevista em grupo focal.

A análise descritiva dos dados quantitativos dos egressos contemplou sete dimensões distribuídas numa escala de frequência de quatro níveis de respostas (concordo plenamente, concordo parcialmente, indeciso, discordo plenamente, discordo parcialmente), com resultados apresentados em dados estatísticos, analisados com ajuda do programa Office Microsoft Excel 2010. O procedimento de análise dos dados qualitativos se efetuou nos dois movimentos (ideográfico e nomotético), com fundamentação em

Merleau Ponty, utilizando a redução fenomenológica dos sentidos e significados atribuídos pelos professores ao fenômeno da avaliação nas suas narrativas. Na análise nomotética, foi construída a Rede de Significação que deu origem às categorias abertas, as quais revelaram a estrutura do objeto investigativo (Bicudo, 2011)

O princípio básico da fenomenologia hermenêutica é a fusão de horizontes, o qual, no caso da nossa pesquisa, vinculou-se às experiências e vivências das práticas de avaliação do estágio supervisionado, com abrangência de fatores internos e externos, dentre os quais influenciaram na mediação das práticas da avaliação da aprendizagem na formação inicial dos egressos, sendo revelados no desenvolvimento da pesquisa, por meio das necessidades dos professores, provocados pelas questões norteadoras no diálogo em círculo hermenêutico, a partir da reflexão crítica da ação-reflexão-ação das suas práticas sobre a docência e sobre o ser professor (Merleau Ponty, 1994).

Como visto, a fenomenologia da história efeitual ou horizonte histórico, está vinculada nos aspectos, social e cultural, produzidos nas falas dos investigados sobre o fenômeno avaliação, bem como nas bases teóricas que orientaram o estudo nas contradições das realidades educacionais que envolveram o objeto de estudo, a prática de avaliação no estágio supervisionado, com dados coletados junto aos egressos, através de um questionário on-line e técnica das entrevistas semiestruturadas: a primeira-teste piloto, a segunda- entrevista com uso da técnica individual com professores e a terceira-entrevista com o grupo focal (Nascimento, 2021).

Neste contexto, o estágio com pesquisa tornou-se fundamental na formação de futuros professores traduzindo, de um lado, na mobilização de pesquisas, permitindo na ampliação e análise dos contextos onde os estagiários se realizam; por outro, em especial, traduzindo possibilidades dos estagiários desenvolverem posturas e habilidades de pesquisador com situações de estágio, entre outras, na regência, elaborando projetos que os permitam ao mesmo tempo, compreender e problematizar as situações que observam no comportamento dos alunos, no processo de aprendizagem (Pimenta; Lima, 2017, p.46).

Portanto, assim, as falas das autoras, revelam uma interconexão dos conceitos de professor crítico reflexivo e professor pesquisador. Impõe-nos a perceber na atuação docente, os pronunciamentos dos sujeitos da pesquisa. Tais ações, mostram a sua fertilidade para realização do estágio com pesquisa e para utilização de pesquisas no estágio. De forma explícita, os currículos de formação dos referidos profissionais, começaram por meio dos estágios, na valorização dessas atividades, para o desenvolvimento da capacidade de crítico reflexiva, mediante realização de pesquisas,

tomando a prática existente de outros profissionais e dos próprios professores nos contextos institucionais (Ghedin, 2010).

### **3. RESULTADO E DISCUSSÃO DOS DADOS**

#### **3.1 Desafios na Avaliação da Aprendizagem dos egressos do curso de Pedagogia da UFPI na Regência mediada no Estágio Supervisionado**

O tema apresentado abrange avaliação da aprendizagem no processo de ensino e nos Estágios teórico prático, ofertados nos cursos de Licenciaturas da Universidade Federal do Piauí. Estes, atendem o aspecto legal do currículo com carga horária específicas, disciplinados no Plano Pedagógico dos Cursos, abrangendo um total de 22 (vinte e duas) licenciaturas integrantes no Departamento de Métodos e Técnicas-DMTE, do Centro de Ciências da Educação- CCE, no Campus Ministro Petrônio Portela de Teresina-PI.

Avaliação da aprendizagem, é recorrente aos desafios encontrados no processo de formação inicial docente dos egressos de Pedagogia da UFPI, os quais, são participantes desta investigação científica, no Estágio Supervisionado III. Componente obrigatório do currículo da licenciatura em Pedagogia. Caracteriza-se dessa forma, por ser o penúltimo estágio, dentre os demais Estágios I, II, por abranger também, etapas específicas da formação inicial docente dos futuros professores. Inseridos, neste movimento dinâmico, em parceria entre a Universidade e escolas públicas, da Educação Básica, Estadual e Municipal, de Teresina-PI.

Destarte, o Estágio Supervisionado III, possui uma carga horária de 135 horas, com atividades desenvolvidas a partir de um estágio com pesquisa. Estágio no qual, oportuniza aos estagiários adentrarem no espaço escolar, para compreender a realidade e, ao mesmo tempo confrontar os conhecimentos acadêmicos do currículo de Pedagogia, construídos na academia, experienciados nos estudos, no aprofundamento da teoria mediada no diálogo reflexivo crítico, na busca de novos saberes e estudos teórico prático de pesquisadores em áreas específicas de Estágio e avaliação, para assim compreender a unicidade teoria-prática através do Estágio.

Além do mais, vivenciar e sentir o espaço da escola como práxis, possibilita a si mesmo, problematizar à realidade que se apresenta, a fim de contribuir no desenvolvimento da sua capacidade crítica sobre a docência que desenvolverá com os alunos do ensino fundamental dos anos iniciais. Na verdade, isto, contribui para avaliar a sua performance e

postura, na condução do processo de ensino e aprendizagem, utilizando uma avaliação que acredita ser a ideal na aprendizagem dos alunos no âmbito da sua prática docente (Nascimento, 2015).

Neste movimento, os desafios são imprescindíveis, os quais foram revelados através da análise de dados qualitativos e quantitativos inseridos na tese: **Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado: contributos da prática dos professores orientadores para a formação inicial docente em pedagogia da UFPI**. A inserção de dados contempla o comportamento dos egressos do curso que participaram da pesquisa. Estes, foram questionados acerca da aprendizagem na Regência, a partir da construção das habilidades e competências necessárias à sua formação inicial docente desenvolvida no campo de estágio

A prática de avaliação no estágio supervisionado se insere no contexto da realidade social, cultural, política e educacional que se apresenta, exigindo do pesquisador um olhar sistêmico da realidade, direcionado, ao plano pedagógico do curso, aos aspectos legais que o embasaram e ao currículo do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), com vista na realidade que explicitará as competências e habilidades construídas pelos egressos na aprendizagem do respectivo curso (Nascimento, 2021, p.17).

Saviani (2003) evidencia, é fundamental que se tenha um olhar sobre a teoria que engloba os dois sentidos básicos: o que corresponde à explicação e o que abrange também a expressão. Explicação compreensível da realidade, ou seja, daquilo que os positivistas e neopositivistas chamam de ciência. Em outras palavras, isto quer dizer que o objetivo da ciência é explicar tanto quanto possível e, no ponto de vista dos positivistas, evitar formular juízos de valor, pois, ela se limitaria apenas a formular juízos da realidade.

Agregamos nesta linha de pensamento, as contribuições de Masetto, ao focalizar que a docência no ensino superior tem se revestido de características de tradição. Para esclarecer, ele exemplifica com duas situações: Por um lado, o grande papel do professor, é transmitir aos alunos conhecimentos e experiências pessoais e profissionais, numa relação em que os estudantes são avaliados pela reprodução das informações, por outro, ensinar numa instituição superior, a partir de uma prática com concepção inovadora de currículo, que requer características próprias e vislumbra públicos e objetivos distintos, nesse sentido, urge compreender que tal currículo exige mudanças de atitudes de seus protagonistas (Masetto, 2018).

A pesquisa apresenta dados organizados em tabelas caracterizadas por 07 (sete) categorias que integram as interrogativas da entrevista realizada com os egressos e

professores participantes da pesquisa. Do total de categorias, evidenciamos, em especial, as imbricadas na reflexão do tema em questão. Dessa forma, para responder ao problema e os objetivos do respectivo trabalho, evidenciamos alguns fragmentos das falas dos egressos sobre os desafios vivenciados no âmbito da regência, na sua atuação docente como estagiário (a) no ensino fundamental dos anos iniciais e, ao mesmo tempo, com o olhar voltado para efetivação da aprendizagem de habilidades e competências no seu processo de formação inicial docente (Nascimento, 2021).

Tais dimensões apontadas suscitarão temas que perpassaram as categorias, a priori, da pesquisa, as quais se integraram aos conteúdos, visando compreender o objeto de estudo, a prática de avaliação no estágio supervisionado. Trata-se, portanto, do fenômeno da pesquisa qualitativa que abrange o contexto da realidade global de educação, de um fenômeno que não ocorre isolado das questões, históricas, sociais, políticas e culturais.

Decorrente disso, a metodologia utilizada com tal instrumento, não foi aquela que consiste num rol de procedimentos, mas de uma metodologia, cuja abordagem é reflexiva e se caracteriza por ser crítica e organizar a dialética no processo investigativo, que orienta nos recortes e nas escolhas feitas pelo pesquisador. Trata-se, assim, de uma metodologia imposta pela organização do pensamento reflexivo acerca do objeto investigado, dando ênfase à realidade que o abrange no movimento existente na sua totalidade (Ghedin & Franco, 2011).

Na categoria prática de avaliação no estágio supervisionado. Os dezesseis (16) egressos ao serem indagados sobre a afirmativa evidenciaram que a prática de avaliação do estágio deve se vincular ao Projeto Pedagógico do Curso e ao projeto da escola. Dentre esses, destacou-se um índice bastante expressivo de 62,5%, dez (10) egressos, informaram estar de acordo com a recorrente afirmativa. Dos quais 37,4%, representados por seis (6) indicaram não estar de acordo com o pensamento expresso pela maioria em suas reflexões. A pesquisa, então, se vincula aos dados estatísticos descritivos e sinaliza fatores que colaboraram com a medição das opiniões, preferências, atitudes e, por fim, com o comportamento dos participantes na sua totalidade Bardin, 2011).

A seguir, a assertiva (20) requer dos egressos refletir, em relação à afirmativa: o professor de estágio desenvolveu as ações avaliativas para o alcance das habilidades necessárias à formação inicial. Após a reflexão, apresentou-se na tabela 6, um intervalo percentual que varia entre 75%-18,6% no resultado das respostas dos egressos. A frequência indica um índice bastante significativo de 75% de informações evidenciadas por

doze (12) egressos, que se revelaram estar de acordo, parcial e plenamente, com a afirmativa. Tais pensamentos foram construtivos acerca das habilidades da docência, dando ênfase à mediação da prática de avaliação desenvolvida pelo professor (a) orientador (a) do estágio no seu processo de formação inicial (IBGE, 2010).

Vale lembrar que o estágio se inicia com o diagnóstico, tendo por base a realidade da escola na qual é realizado o estágio. A “[...] pesquisa no estágio é uma possibilidade na formação do estagiário como futuro professor” (Pimenta & Lima, 2017, p.79). O impacto positivo é conferido no resultado das respostas dos egressos acerca da efetiva aprendizagem construída na mediação da prática com a teoria, viabilizada pela práxis docente no seu processo de formação inicial. Porém, verificamos, no intervalo, um índice de 18, 6%, correspondente a três (3) discentes, que informaram, por meio de suas respostas, serem contrários ao pensamento registrado pela maioria. (Nascimento, 2015).

A discussão prossegue com análise dos dados na seção recorrente ao tema que se apresenta.

### 3.2 Aprendizagem ancorada na construção das habilidades e competências necessárias à formação dos egressos do curso de pedagogia da UFPI

Os dados descritos que sobressaíram à assertiva anterior ampliam-se, permitindo à pesquisadora um olhar criterioso na unidade de sentido na assertiva (21), uma vez que impõe aos participantes a reflexão, tendo por base a afirmativa: Analisou ser confusa a prática de avaliação que vivenciou no Estágio supervisionado, por isso, não a caracterizou. Os resultados apresentam um percentual que varia em 31,3%-62,6% nas respostas. Dentre os dezesseis (16) participantes da pesquisa, conforme está descrito, as ocorrências de dados envolvem os 31,3%, cinco (5) egressos que, nas suas respostas, se apresentaram, parcial e plenamente, de acordo com a afirmativa em curso. Tais respostas estão imbuídas de inseguranças e contradições, ao ponto de não deixar claras as características da prática vivenciada. Esse fato é sinalizado pelas pesquisas, as quais apontam que professores recém-formados se rendem facilmente, e abandonam os referenciais da ciência que os formou (Rodrigues, 2013; Carvalho, 2012; Ghedin, 2010).

Porém, no mesmo intervalo acima, há um percentual de 62,6% nas respostas, que corresponde à relação de maior índice apontado na assertiva (20). A unidade de sentido, que se evidencia, coaduna-se com o pensamento de dez (10) egressos que se revelaram firmes na aprendizagem mediada pela prática de avaliação no estágio. Eles se

apresentaram contrários em relação à afirmativa. Desse modo, reafirmaram, em suas respostas, um resultado significativo e coerente sobre a aprendizagem da docência no processo de formação inicial. O dado não incluído no intervalo corresponde a 6,1% no nível de frequência de somente um (1) egresso, que se apresentou indeciso nas suas respostas vinculadas à afirmativa solicitada (Nascimento, 2021, p. 183).

O intervalo no contexto da dimensão prossegue com o percentual de 56,3%-25% nas respostas dos egressos referentes à afirmativa: O estágio supervisionado contribuiu de forma positiva em conhecimento e modo de lidar com a realidade da escola. Nesse contexto, identifica-se um índice significativo de 56,3%, representado por nove (9) egressos, que se revelaram estar de acordo com a afirmativa da assertiva (22), a ênfase da unidade de sentido vincula-se à contribuição significativa que os egressos adquiriram no estágio na sua formação inicial.

Todavia, a materialização dá-se, por meio de conhecimentos com habilidades e competências, pessoais e profissionais docentes. Dentre os quais, 25%, contemplam quatro (4) egressos, os quais registraram, nas suas respostas, opiniões contrárias ao pensamento da maioria. Foi analisada, nos dados registrados, a diferença sinalizada entre ambos, esta que não estava só nos dados descritos, mas também na consciência plena evidenciada no conhecimento reflexivo da afirmativa.

Conforme foi visto na tabela 06, os 18,8%, correspondentes a três (3) egressos, revelaram-se em suas respostas indecisos sobre tal afirmativa. Por isso, eles não foram incluídos no intervalo percentual apresentado.

Ressaltamos que no instrumento questionário, os egressos revelaram como contribuição do estágio, a efetiva aprendizagem que se configura em suas respostas no enfrentamento da realidade educacional das políticas atuais vivenciadas no contexto da escola e fora dela. A aprendizagem construída ocorreu na mediação feita pelo(a) professor(a) no desenvolvimento das práticas de avaliação no processo de formação inicial. Práticas estas que, de forma reflexiva, permearam a categoria da dimensão em curso. As respostas na assertiva contemplaram preliminarmente os objetivos e o problema suscitados na tese de doutoramento.

A tabela 6 (Nascimento, 2021, p.182) descreve a reflexão dos egressos, ao serem indagados sobre sua ação docente, tendo como referência a prática de avaliação vivenciada no estágio supervisionado no processo de formação inicial no curso de Pedagogia da UFPI. A análise dos dados se insere no contexto da dimensão V, a qual se tornou possível com o auxílio do Programa Office Microsoft Excel 2010.

Os dados, na tabela, referem-se à categoria em evidência. Suas relações com as demais categorias na pesquisa se inter-relacionam no círculo hermenêutico, configurada nas informações dos dados estatísticos relativos ao nível de frequência das respostas evidenciadas pelos discentes com uso da escala adotada (Merleau Ponty, 1994).

Em síntese, a categoria enfatizada na tabela se constitui de quatro assertivas que visa a refletir, em cada unidade de sentido, a prática de avaliação no estágio supervisionado. Vale dizer, que tal unidade contempla o objeto de estudo assinalado na pesquisa. Diante disso, a referência tomada na análise vincula-se às informações empíricas recorrentes ao fenômeno investigado na tese de doutoramento.

Na seção posterior, a análise reflexiva dos dados é referente ao tema sublinhado.

### 3.3 Dificuldades que emergiram no Estágio Supervisionado no processo de formação inicial docente dos egressos de pedagogia da UFPI

Os egressos, foram indagados sobre sua principal dificuldade no exercício da docência. As respostas deveriam seguir com justificativa. Eles informaram que:

*(D1) Contribuir com alguma necessidade diferenciada seja laudo ou não. (D2) Conseguir ter o domínio de sala, ser uma professora mais ativa em relação a conseguir estratégias para prender a atenção dos alunos; (D3) O tempo da docência é algo que exige dedicação e, como desenvolvo outras atividades sinto que faço muito, mas poderia fazer muito mais; (D4) Lidar com a subjetividade de cada sala de aula. Às vezes preparamos aula, considerando que ela será um sucesso. Porém cada turma responde de maneira diferente a essa expectativa. Além disso, subjetividade dos alunos, principalmente o aspecto emocional. (D5) A minha letra não é tão bonita; (D6) o apoio por parte da gestão; (D7) Desinteresse de alguns alunos. Como bons professores, sempre queremos que todos obtenham sucesso, aprendam significativamente, porém nem todos se empenham. (D8) Falta de apoio da gestão pedagógica, que muitas vezes exclui determinadas turmas e volta o olhar para aquelas que irão realizar a Prova Brasil; (D9) O cumprimento em tempo hábil com atividades exigidas pela coordenação; (D10) As multitarefas em meio às cobranças e expectativas da escola e dos pais sobre a aprendizagem do aluno. Pois, trabalho em uma turma seriada e tenho que ministrar todos os conteúdos de cada série em uma carga horária regular e com duas alunas com necessidades especiais; (D11) A rebeldia dos alunos; (D12) Ter que limitar os conteúdos programáticos da instituição; (D13) A responsabilidade da família sendo passada para escola de maneira forçada e incompreensiva (D14) As escolas não dispõem de todos os recursos que preciso para desenvolver minhas*

*atividades; (D15) Dificuldade de apoio; (D16) Manter os recursos necessários para exercer a profissão* (Nascimento, 2021, p. 169).

Ao pronunciar suas dificuldades, os respondentes falaram do lugar que ocupam no exercício da docência. Por meio de expressões, palavras e sentimentos, eles informaram dando sentido a tudo aquilo que os afetara nas suas relações com o processo de ensino e aprendizagem, dentro de um círculo hermenêutico. Nesse contexto, as dificuldades enfatizadas foram:

*Necessidades especiais; Falta de apoio da gestão; Disciplina; Multitarefas em meio às cobranças na aprendizagem do aluno a partir das expectativas, da escola e dos pais; Responsabilidade da família sendo passada para escola; lidar com a subjetividade e o aspecto emocional dos alunos; Disciplina; Responsabilidade da família sendo passada para a escola.*

Dentre as dificuldades informadas foram selecionadas a unidade de sentido que tiveram como critério básico, a similaridade, a complementaridade e a contradição, cuja intenção era agregar as diferentes significações relativas à categoria docência. Dessa forma, buscamos compreender a docência no contexto da realidade social nas instituições onde trabalham os egressos nas suas práticas de ensino e aprendizagem na educação básica e ensino superior (Bardin, 2011).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os objetivos delineados no recorte deste estudo, em geral, intencionamos analisar os desafios e possibilidades encontrados na avaliação da aprendizagem do estágio supervisionado da formação inicial docente dos egressos do curso de Pedagogia. De modo específico, objetivamos descrever as possibilidades e desafios enfrentados na avaliação da aprendizagem dos licenciandos através do estágio supervisionado. Identificar a efetiva aprendizagem a partir das habilidades e competências construídas no estágio supervisionado pelos egressos do curso de Pedagogia da UFPI e, por fim, registrar as dificuldades que emergiram no estágio supervisionado na formação inicial docente dos egressos do curso de Pedagogia da UFPI.

Em respostas aos objetivos e problema deste estudo, destacamos os resultados parciais ancorados nos sentidos e significados das falas dos egressos sobre o objeto de estudo investigado, isto é, a prática de avaliação no estágio supervisionado dos egressos do curso de Pedagogia. Nesse contexto, eles apontaram: aprendizagem significativa no

processo de formação inicial docente, com avaliação mediada no Estágio com pesquisa; superação dos desafios e dificuldades emergentes no processo de estágio, por meio do diálogo e reflexão crítica sobre a docência; Ênfase numa avaliação mediadora e diagnóstica através do estágio supervisionado, com possibilidades da aprendizagem significativa e interdisciplinar na construção das habilidades e competências necessárias à formação inicial docente dos egressos do curso.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. (Org.). **Pesquisa qualitativa segundo visão fenomenológica**. São Paulo: Cortez, 2011.
- CARVALHO, W. R. L. Tessituras da formação em avaliação educacional: os desafios à cultura de avaliação e a busca por uma educação crítico-reflexiva. Tese de doutorado. 280p. Fortaleza, UFC; 2016.
- GIL, A. C. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GHEDIN, Evandro. **O estágio com pesquisa na formação inicial de professores**. São Paulo: FE-USP, 2010. (Relatório de pós-doutorado, sob supervisão de Selma Garrido Pimenta).
- GHEDIN, E. & FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Refletindo sobre pressupostos da pesquisa em educação**. In: GHEDIN, Evandro; GONZAGA, Amarildo Menezes. Epistemologia da pesquisa em educação. Manaus: BK Ed., 2011. p. 33-59.
- GUBA, E. G. and LINCOLN, Y. S. **Fourth Generation Evaluation**. Newbury Park: Sage, 1990.
- IBGE, **Atlas Geográfico escolar**. Rio de Janeiro: Instituto de Geografia e Estatística, 2013.
- LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2017.
- MASSONI & MOREIRA. **Pesquisa qualitativa em educação em Ciências**: projetos, entrevistas, questionários, teoria fundamentada, redação científica. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016.
- MASSETTO, Marcos T. **Trilhas abertas na universidade**: inovação curricular, práticas pedagógicas e formação de professores- São Paulo: Summus, 2018.
- MOREIRA, H; CALEFFE, L. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2008.
- MOREIRA, M. A. **Da narrativa (dialogada) na investigação, supervisão e formação de professores**. In: M.A. Moreira (org.), Narrativas dialogadas na investigação, formação e supervisão de professores. Rio de Janeiro, DP&A, 2010.
- MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

NASCIMENTO, L. et al. **A prática pedagógica histórico-crítica e seu olhar sobre a dimensão política da educação.** In: GHEDIN, Evandro; GONZAGA, A. M; BORGES, H. da S. (Orgs.). Currículo e práticas pedagógicas. Rio de Janeiro: Menvavmem, 2015, p. 170-87.

NASCIMENTO, Maria Noraneide Rodrigues do. **Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado:** contributos da prática dos professores orientadores para a formação inicial docente em Pedagogia da UFPI. Tese de doutorado. 337p. Fortaleza, UFC, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 7ed. São Paulo: Cortez, 2017.

RODRIGUES, M. A. **Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado.** Rev. Bras. Educ., v.18, n.55, p. 1009-1034, 2013.

SAVIANI, Demerval. **Os saberes implicados na formação do educador.** In. BICUDO, Maria Aparecida; SILVA JUNIOR, Celestino Alves (Orgs.). Formação do educador dever do Estado tarefa da Universidade. São Paulo: Unesp, 2003.